

Conscientização popular

A campanha em favor da criação do Fundo Especial do DF obtém crescente respaldo de segmentos populacionais expressivos. Esta semana, a comunidade médica assumiu o compromisso de mobilizar-se no apoio à iniciativa deste jornal e, um dia depois, o professorado anunciou propósito idêntico. O Sindicato dos Professores vai orientar os seus 40 mil afiliados a assinarem as listas distribuídas por este jornal e a difundirem entre alunos a importância de também eles, assim como seus familiares, firmarem documento tão relevante para a autonomia financeira da capital do País.

Outros setores da população brasiliense estão atentos à necessidade de o Distrito Federal contar com recursos fixados na Constituição, única forma de Brasília libertar-se de uma dependência de verbas da União, sujeitas a liberações de fluxo incerto, ao sabor de humores e circunstâncias de natureza variada.

Neste momento em que o Congresso se investe de prerrogativas estabelecidas na própria Carta Política de 1988 para promover sua revisão, Brasília não pode perder a oportunidade de alcançar sua libertação plena. Para tanto, basta o plenário aprovar a proposta endossada por toda a bancada de senadores e deputados eleitos pelo DF.

Espera-se dos parlamentares em geral compreensão para os reclamos da cidade sede dos Poderes republicanos. Porém, nunca será esforço vão qualquer atitude no sentido de sensibilizar os congressistas brasileiros em relação ao pleito justo apresentado pelo Distrito Federal.

Cabe, assim, ao brasiliense do Plano Piloto, das cidades-satélites e da área rural, valer-se deste ensejo de agir em proveito próprio. Se Brasília libertar-se financeiramente, terá meios de oferecer a todos os seus habitantes uma qualidade de vida melhor.